

Refúgio dos Amores Improváveis lança álbum que celebra o amor em todas as suas formas

Por Affonso Nunes

O amor em todas as suas faces - intensas, improváveis e persistentes - emoldura as canções do trio Refúgio dos Amores Improváveis, formado por Eline, Gab Lara e Tom Karabachian. Depois de estreiar com o single “Uma Vida É Pouco”, o grupo lança seu primeiro álbum, homônimo, disponível nas plataformas digitais. O trabalho nasce da amizade e da sintonia existente entre os três artistas, que transformaram alguns encontros desprezíveis numa comunhão de afetos.

“Estávamos trabalhando no mesmo espetáculo em 2022 e começamos a tocar juntos nos quartos de hotel. Quando vimos, tínhamos sete músicas compostas em dois dias. Era algo muito natural, uma conexão rara. A gente se olhou e sabia que precisava lançar aquilo”, conta Eline, revelando a espontaneidade que marca o projeto desde sua gênese.

“A vontade era fazer um álbum gostoso de ouvir, que acompanhasse a estrada, os amigos, os momentos de solidão. Que lembrasse das nossas histórias e desse um conforto sonoro, com a esperança de que vale sempre arriscar quando o amor se apresenta da forma mais improvável”, explica Gab Lara.

Entre as referências do trio estão nomes



O trio Refúgio dos Amores Improváveis construiu um álbum diverso, que costura as identidades distintas de seus integrantes

Canções do acaso

da velha guarda da MPB, como Clube da Esquina, Gil, Djavan, Gal, Tribalistas e Caetano, e artistas contemporâneos como Olívia Dean, Maro, Tim Bernardes, Lizzy McAlp-

ine e Billie Eilish. O resultado é um álbum diverso, porém coeso, que une três identidades distintas em uma sonoridade moderna, popular e emocional. “Nos arranjos, apostamos

Divulgação

bastante nos violões e nas aberturas vocais para criar uma atmosfera envolvente. Essa é a nossa impressão digital. O charme foi juntar a simplicidade das canções com arranjos mais elaborados, sopros, violoncelo, beats e sintetizadores. Queríamos que a produção enaltecesse as canções, que as palavras conversassem com os instrumentos de forma fluida e bela”, completa Tom Karabachian.

A produção, assinada pela Moodstock (Julio Raposo, Pepê Santos e Uiliam Pimenta) e Lucas Nunes, costura pop, indie e MPB em um trabalho dançante, romântico e, por vezes, saudosista. São dez faixas: “Descompensadamente”, “A Escolha Foi a Certa”, “Tá Na Cara”, “Uma Vida É Pouco”, “Loco Por Ti”, “R.A.I.”, “Aquilo Tudo”, “Tempo Que Dá Agora”, “Fui Eu” e “De Volta”. “Tem músicas pra escutar andando de bicicleta num dia de sol e outras para ouvir debaixo da cobertura num dia chuvoso. O disco mistura o moderno com o orgânico, o digital com o analógico, apresentando um olhar contemporâneo e popular pro cenário musical”, resume Tom Karabachian.

Depois de estreiar no palco do Festival de Inverno Rio 2025, com line up que tinha nomes como Caetano Veloso, Frejat e Alcione, o grupo celebra o lançamento com duas apresentações intimistas: nesta quarta-feira (22), às 21h, no Manouche, e na próxima terça (28), no Bona Casa de Música, em São Paulo.

SERVIÇO

REFÚGIO DOS AMORES IMPROVÁVEIS

Manouche (Rua Jardim Botânico 983) 22/10, às 21h
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia)